



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

06 de Outubro de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Centro de Hemodiálise do Namibe pronto para receber os pacientes.

O Centro de Hemodiálise do Namibe vai começar a atender doentes a partir da próxima semana, estando prevista a sua inauguração nos próximos dias, segundo a ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta.

A titular da pasta da Saúde visitou, ontem, a infra-estrutura e constatou, com agrado, os trabalhos de montagem dos equipamentos.

Segundo um comunicado, o Centro de Hemodiálise do Namibe começou a ser construído no segundo semestre de 2024, por orientação do Presidente João Lourenço, que atendeu prontamente ao pedido feito pelo governador provincial, Archer Mangureira.

Instalado no Hospital Ngola Kimbanda, o Centro de Hemodiálise do Namibe tem capacidade para atender mais de 114 pacientes por dia, em três turnos, e comporta outras áreas essenciais, como Unidade de Cuidados Intensivos, Sala de Isolamento, Farmácia e Área Administrativa.

Entre os vários ganhos que se esperam com a entrada em funcionamento do Centro de Hemodiálise do Namibe, aponta-se a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, visto que já não se vão deslocar às províncias vizinhas, como Huíla e Benguela. (J.A.)++++

Partido Liberal empenhado na sua implantação pelo país.

O Partido Liberal, liderado pelo político Luís de Castro, está a levar a cabo um programa voltado para a implantação da sua sede em todas as regiões do país, para estar mais próximo dos cidadãos. (J.A.)+++++

PRS pretende ser a segunda força política no Bengo.

O Partido de Renovação Social (PRS) quer conquistar, nas próximas eleições gerais, o estatuto de segunda força política na província do Bengo, território dominado pelo MPLA.

A pretensão foi manifestada, ontem, pelo secretário provincial do PRS naquela província, Adão Macumbi.

Para a materialização deste desiderato, o partido liderado por Benedito Daniel deu início, naquele território, a uma acção de mobilização de novos militantes, no formato porta a porta, visando já o próximo pleito eleitoral, previsto para 2027. A meta do PRS, tal como avançou Adão Macumbi, é a de conseguir, pelo menos, um deputado naquele círculo provincial.

"Estamos satisfeitos com o resultado do trabalho que estamos a levar a cabo. Estamos no bom caminho, pois muitos cidadãos estão a aderir, cada vez mais, às informações que estamos a partilhar", garantiu o dirigente partidário.

A par da acção de mobilização de mais militantes para a estrutura do partido, o PRS está a trabalhar, também, na criação de mais infra-estruturas do partido nos 12 municípios do Bengo.

"Antes do final do ano, vamos inaugurar a sede municipal de Bula Atumba, para aproximar o programa eleitoral aos

munícipes", informou o responsável, ressaltando que o acto se vai dar por ocasião do aniversário da fundação do partido.
(J.A.)+++++

Mara Quiosa enaltece valências do Complexo Desportivo Paralímpico "José Armando Sayovo".

A vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, destacou a importância e o impacto do Complexo Desportivo "José Armando Sayovo" para o processo de inclusão social e do fortalecimento do desporto ao nível nacional.

A número dois do partido dos "Camaradas" disse que a referida infra-estrutura, inaugurada no sábado pelo Presidente da República, João Lourenço, constitui um grande ganho para a população do Bengo, onde se encontra, e de todo o país, de forma geral.

Mara Quiosa, que marcou presença na cerimónia de inauguração daquele equipamento desportivo, realçou que o mesmo oferece condições para a prática desportiva com mais dignidade e orgulho.

"É, na verdade, um projecto concebido pela causa da inclusão no desporto, que abre um novo paradigma e prova que o desporto não é privilégio de alguns, mas um direito de todos", ressaltou a vice-presidente do MPLA, em declarações ao Jornal EME.

Mara Quiosa apelou à população local a conservar o equipamento, sublinhando que se trata de um "bem precioso" para todos os angolanos.

"Precisamos cuidar dele para garantir que continue a servir às futuras gerações", ressaltou a vice-presidente do MPLA, para quem o Complexo constitui uma justa homenagem a José Armando Sayovo, vencedor de três medalhas de

ouro em 2004 nos Paralímpicos de Atenas e recordista mundial nas modalidades de 100, 200 e 400 metros.

O Complexo Desportivo Paralímpico José Armando Sayovo foi classificado por especialistas como uma das dez melhores infra-estruturas desportivas de África, tanto pela sua capacidade quanto pelas condições de inclusão que oferece aos atletas com deficiência.

O presidente do Comité Olímpico Angolano, Pedro Godinho, disse tratar-se de uma conquista que “representa dois em um”, a descentralização das infra-estruturas desportivas, ao levar um centro de alto rendimento para fora dos grandes centros urbanos e o reforço da política de integração social através do desporto.

“Falamos de um Centro de Alto Rendimento que pode ser utilizado para várias competições. Está catalogado e poderá ser estreado, oficialmente, durante os Jogos Africanos da Juventude, em Dezembro.

É uma estratégia inteligente do Executivo, que visa reduzir o défice entre a população e as infra-estruturas desportivas existentes”, sublinhou.

Pedro Godinho salientou que o Complexo, dotado de 250 camas, instalações para modalidades indoor e outdoor, piscina olímpica e unidade de reabilitação moderna, “garante condições ideais para o surgimento de novos campeões do mundo”.

“Se Sayovo foi formado numa pista de terra batida, no Olimpo África, imaginem o que será possível agora! Vamos produzir muitos mais Sayovos”, assegurou.

“Assim que o centro for entregue, entra uma equipa para formação em utilização e manutenção dos equipamentos. Além disso, há uma estratégia de parcerias com

confederações africanas para sediar competições e gerar receitas, garantindo a auto-suficiência da infra-estrutura”, explicou.

O secretário-geral do Comité Paralímpico Angolano, António da Luz, não escondeu a emoção diante da concretização do projecto. “Depois de tantos anos de sonho, finalmente conseguimos.

O centro está totalmente adaptado para atletas com deficiência, o que facilitará o nosso trabalho e vai melhorar as nossas marcas ao nível internacional”, disse, visivelmente satisfeito.

António da Luz lembrou que, antes da inauguração do centro, Angola já conquistou medalhas internacionais.

“Com esta pista, as nossas responsabilidades aumentam”, declarou. (J.A.)++++

Altas patentes são distinguidas pela defesa e unidade da Pátria.

Militares das Forças Armadas Angolanas (FAA), num total de 383, vão ser distinguidos amanhã, no Intercontinental de Luanda, em reconhecimento aos seus feitos pela defesa da Pátria, garantia da ordem constitucional e unidade nacional.

(J.A.)++++

Conferência debate desafios da nova geopolítica global e o papel de Angola.

O Ministério das Relações Exteriores debate, hoje e amanhã, na Tenda da Marginal, em Luanda, entre outros temas, “O contributo da diplomacia para o alcance da Independência Nacional”, “Os desafios da nova geopolítica mundial e o posicionamento estratégico de Angola”.

Os temas a serem abordados durante a Conferência sobre “O papel da diplomacia na conquista e preservação da Independência Nacional” tem como objectivo valorizar o papel histórico e actual do Ministério das Relações Exteriores na defesa dos interesses nacionais na arena internacional. (J.A.)++++

Execução de boas práticas no centro das discussões.

A promoção de boas práticas, que assegurem a execução de políticas públicas mais competitivas e transparentes, domina hoje, no Palácio da Justiça, em Luanda, o seminário sobre "Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas".

O evento, destinado aos representantes de diferentes entidades formuladoras de políticas públicas, incluindo departamentos ministeriais e Entidades Reguladoras Sectoriais (ERS), sob o financiamento da União Europeia, visa reforçar a cooperação entre Angola e o Bloco Europeu.

O encontro visa, igualmente, contribuir para o diálogo e cooperação entre Angola e a UE, no que diz respeito às melhores práticas das Autoridades Nacionais da Concorrência, com destaque para os temas referentes à avaliação do impacto concorrencial de políticas públicas e a disseminação das boas práticas sobre a avaliação do impacto concorrencial.

Melhorar os instrumentos de trabalho da ARC para fomentar a concorrência no domínio da formulação e execução de políticas públicas constam dos objectivos do seminário sobre “Avaliação do Impacto Concorrencial de Políticas Públicas”.

O documento refere que a iniciativa tem, também, como foco o aperfeiçoamento técnico e metodológico do procedimento de avaliação do impacto concorrencial de políticas

públicas, o asseguramento da conformação da regulação sectorial face às regras de promoção e defesa da concorrência, por intermédio de processos de avaliação.

A actividade, financiada pela União Europeia através do Programa Diálogos UE-Angola, e implementada pela ARC e pela AdC, conta com sessões formativas conduzidas por especialistas desta última organização.

A ARC é o órgão responsável por assegurar a observância e o respeito pelos princípios e regras de funcionamento do mercado, a afectação dos recursos e a protecção dos legítimos interesses dos consumidores.

Diálogo mobiliza instituições públicas

A Facilidade de Diálogo UE-Angola realizou 15 acções que mobilizaram as lideranças e as estruturas de importantes instituições públicas de Angola e de organizações de Estados-membros da União Europeia.

Os dados constam do Programa "Facilidade de Diálogo UE-Angola", referente ao período 2020-2024, cujas acções cobrem áreas temáticas do Caminho Conjunto Angola-União Europeia, repartidas entre iniciativas do Comité de Pilotagem executadas pela Assistência Técnica e iniciativas resultantes de candidaturas aos convites à apresentação de propostas, dinamizadas por instituições.

De acordo com o documento, as áreas circunscreveram-se a temas específicos aprovadas pelo Comité de Pilotagem: segurança marítima, economia azul/economia do mar e sustentabilidade ambiental.

A Assistência Técnica simplificou o processo de candidaturas e propôs a abertura a todas as áreas temáticas do Caminho Conjunto Angola-União Europeia, abrindo, deste modo, oportunidades às instituições elegíveis interessadas e

com capacidade para dinamizar iniciativas relevantes para os diálogos temáticos. (J.A.)++++

Apresentada visão estratégica da gestão executiva da CPLP.

A secretária executiva da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Fátima Jardim, apresentou, em Lisboa, Portugal, a visão estratégica da actual gestão do Secretariado Executivo, centrada na modernização, reestruturação e maior aproximação com os observadores associados.

A apresentação foi feita durante um encontro que serviu para o reforço das relações de cooperação entre a CPLP e o Canadá, nos domínios económico e cultural, realizado com a embaixadora daquele país acreditada em Portugal, Élise Racicot.

Uma nota do Secretariado Executivo da CPLP citada pela Angop refere que o encontro serviu, também, para as duas entidades se debruçarem sobre o reforço das relações entre a organização lusófona e o Canadá, país Observador Associado desde 17 de Julho de 2021, data em que a XIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, realizada em Luanda, aprovou a sua adesão.

Nesta conformidade, Fátima Jardim falou da intenção de promover um encontro com os Observadores Associados, de modo a criar mecanismos mais eficazes de interacção.

A secretária executiva da CPLP informou sobre os esforços em curso para dinamizar a comunicação interna e externa da organização, com a finalidade de tornar mais visíveis as suas acções e iniciativas junto dos Estados-membros e dos Observadores Associados.

No âmbito da diplomacia económica, a secretária executiva da CPLP destacou as potencialidades dos Estados-membros em diferentes domínios, ocasião em que a embaixadora Élise Racicot assinalou as áreas de grande interesse para os investidores canadianos. As duas diplomatas analisaram diferentes áreas de cooperação, com particular incidência nos domínios económico e cultural.

Por sua vez, a embaixadora Élise Racicot realçou as iniciativas desenvolvidas pelo Canadá no seio da CPLP, sobretudo no campo da promoção da Língua Portuguesa, que integra as prioridades linguísticas do Governo canadiano.

As duas interlocutoras avaliaram igualmente oportunidades de investimento e de cooperação empresarial que possam fortalecer o papel do Canadá como parceiro estratégico da CPLP. (J.A.)++++

“Raízes e Redes” Censo Comunitário arranca sábado nos EUA, Canadá e México.

A embaixada e consulados-gerais de Angola na América do Norte vão dar início, a partir deste sábado até ao dia 11 do próximo mês de Novembro, o Censo Comunitário designado “Raízes e Redes”, que vai abranger cidadãos nacionais residentes nos Estados Unidos, Canadá e México.

Segundo os Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada de Angola nos Estados Unidos, em Washington, D.C, a iniciativa inédita tem como objectivo mapear a presença da diáspora e reforçar a sua representatividade.

O Censo Comunitário “Raízes e Redes”, refere o documento, reveste-se de grande importância para os serviços diplomáticos e consulares, constituindo um instrumento

essencial para se conhecer com maior exactidão a dimensão, localização e as necessidades da comunidade angolana.

Os dados recolhidos vão servir de base para melhorar os serviços consulares, orientar políticas públicas e reforçar o papel dos angolanos no exterior como actores activos do desenvolvimento nacional.

Pretende-se, ainda, com o processo fortalecer a identidade cultural, a coesão comunitária e a ligação entre Angola e os cidadãos espalhados pela América do Norte.

Segundo o embaixador de Angola nos Estados Unidos, Agostinho Van-Dúnem, com os números alcançados pretendem trabalhar de forma mais próxima com as comunidades, reforçar os laços de identidade e prestar melhores serviços aos compatriotas na diáspora.

Com a realização do Censo, o programa pretende a actualização da base de dados consular, identificar a localização dos angolanos na região, apoiar projectos comunitários e fornecer informações estatísticas úteis para o desenho de políticas mais ajustadas às necessidades da diáspora.

As autoridades diplomáticas apelam à adesão massiva dos angolanos residentes na América do Norte, destacando que este Censo representa uma oportunidade histórica para consolidar os laços entre Angola e a sua diáspora. (J.A.)++++

UA vai realizar Conferência sobre Eficiência Energética.

A União Africana (UA) vai realizar, em Dezembro deste ano, em Adis Abeba, Etiópia, uma Conferência Continental sobre Eficiência Energética.

O evento, enquadrado no âmbito da Aliança Africana para a Eficiência Energética, lançado na COP29, está previsto

para os dias 10 e 11 de Dezembro, numa iniciativa da Comissão Africana de Energia (AFREC).

A UA, cujo actual presidente em funções é o estadista angolano, João Lourenço, informou, no seu portal, que a conferência vai servir como uma plataforma continental de primeira linha para promover a eficiência energética como catalisadora do crescimento económico, do desenvolvimento sustentável e da acção climática em todo o continente africano.

A expectativa é que esta Conferência, que será precedida por sessões de treinamento especializadas, nos dias 8 e 9 de Dezembro, viabilize a operacionalização formal da Aliança Africana de Eficiência Energética, plataforma colaborativa que une Governos, parceiros de desenvolvimento, financiadores, empresas e sociedade civil para acelerar a partilha de conhecimentos, a defesa e o investimento em África.

O director executivo da AFREC, Rashid Ali Abdallah, adiantou que a Conferência Continental sobre Eficiência Energética vai dedicar uma atenção especial ao capítulo do financiamento que África necessita para atingir as suas metas de eficiência energética.

O responsável referiu que a eficiência energética constitui o principal recurso do continente para o seu desenvolvimento sustentável. “Ela reduz as emissões, corta custos e impulsiona o crescimento inclusivo”, declarou.

Dados avançados pela União Africana (UA) dão conta que o continente enfrenta um duplo desafio: garantir o acesso universal à energia moderna e, ao mesmo tempo, enfrentar a crise climática.

O organismo continental destaca que quase 600 milhões de pessoas continuam sem electricidade e quase um bilião de pessoas ainda não dispõem do acesso a serviços de cozinha

limpa, ao mesmo tempo que o crescimento populacional, a rápida urbanização e a industrialização continuam a aumentar a demanda por energia.

Neste caso, a União Africana ressalta que a Conferência Africana sobre Eficiência Energética surge na sequência da adopção da Estratégia e Plano de Acção para a Eficiência Energética Africana, aprovado pelo Conselho Executivo da União Africana no início deste ano.

A Conferência vai reunir ministros africanos, parceiros internacionais, líderes empresariais e especialistas com uma agenda que inclui painéis ministeriais, sessões técnicas, um fórum de investimentos e eventos de tecnologia e networking. Espera-se que o certame impulse a colaboração e compromissos concretos em direcção ao futuro da energia limpa em África.

A Comissão Africana de Energia é uma agência especializada da União Africana responsável por coordenar e harmonizar o desenvolvimento e a implementação de políticas energéticas em todo o continente.

A missão da AFREC é trabalhar com os Estados-membros da UA para promover o desenvolvimento energético sustentável por meio de capacitação, sistemas de dados e parcerias estratégicas.

Linha estratégica da presidência angolana na UA privilegia energia

Ao tomar posse como Presidente em exercício da União Africana, o Presidente João Lourenço fez saber, através do seu discurso de aceitação, que as linhas estratégicas da presidência angolana estariam centradas, entre outras áreas importantes, na energia e recursos naturais, infra-estruturas de

transporte e conectividade, paz e segurança, agricultura e economia azul e educação.

O estadista angolano anunciou, naquela ocasião, a disponibilidade de Angola em colocar à disposição do continente o excedente energético de que dispõe, para a mitigação das necessidades de vários países neste domínio.

No quadro da estratégia para ajudar o continente africano a superar alguns desafios com os quais ainda se debate, João Lourenço manifestou o desejo de trabalhar em coordenação com a Comissão da União Africana para mobilizar maiores recursos financeiros.

Esta mobilização, precisou, passaria pelo reforço da quotização de cada Estado-membro, para que o continente esteja dotado de recursos necessários para a realização de projectos e programas a nível continental, reduzindo, assim, a dependência relativamente ao financiamento externo.

De salientar que Angola vai realizar, de 28 a 31 deste mês, no âmbito da presidência da União Africana, a Cimeira de Luanda sobre o Financiamento para o Desenvolvimento de Infra-estruturas em África. (J.A.)++++

Conferência da Diplomacia Angolana arranca esta segunda-feira na Tenda da Marginal.

O Ministério das Relações Exteriores, realiza, esta segunda-feira, na Tenda da Marginal, em Luanda, a cerimónia de abertura da Conferência da Diplomacia Angolana na Conquista e Preservação da Independência Nacional.

De acordo com a proposta do programa do evento, o discurso de abertura será proferido pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António.

Apresentação da Agenda Diplomática

Durante a conferência, será apresentado, também, a obra "Agenda Diplomática 2024", sob a égide do director do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do Ministério das Relações Exteriores.

No livro, com a temática "Construindo pontes e conexões para uma diplomacia forte e actuante", o também embaixador António Nascimento descreve as principais acções realizadas pelo sector diplomático angolano durante o ano de 2024, através dos principais factos que marcaram a actuação de Angola na arena internacional e dos vários integrantes das Relações Internacionais, no âmbito da política externa.

Debates

Ao longo dos dois dias da conferência, estarão em debate temas como o contributo da diplomacia angolana para o alcance da Independência Nacional, as conquistas da política externa angolana para a pacificação e resolução dos conflitos em África, os desafios da nova geopolítica mundial e o posicionamento estratégico de Angola.

Serão oradores distintos diplomatas de carreira, entre outros especialistas que acompanham o percurso histórico-diplomático angolano ao longo dos 50 anos de independência.

(J.A.)++++

Téte António testemunha posse do novo Presidente do Malawi.

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, esteve, sabado, representado pelo ministro das Relações Exteriores, na cerimónia de posse do homólogo do Malawi, Peter Mutharika.

Téte António esteve no Estádio Nacional de Kamuzu, na capital do país, Blantyre, ao lado dos Presidentes do Zimbábue, Emmerson Mnangagwa, de Moçambique, Daniel Chapo, e do Primeiro-Ministro da República Unida da Tanzânia, Kassim Majaliwa.

De acordo com uma nota de imprensa do Ministério das Relações Exteriores (MIREX) a que o Jornal de Angola teve acesso, no discurso de investidura o Presidente Peter Mutharika, de 85 anos, disse que regressa ao poder para criar um Malawi autossuficiente e confiante, através de estruturas orientadas para o povo.

Mutharika referiu, igualmente, que assume o poder para reforçar a transparência e responsabilização das contas públicas, além de construir uma economia aberta, que apoie o investimento local e estrangeiro para a criação de riqueza e emprego sustentável.

Arthur Peter Mutharika é político, advogado e académico, com especialização em Direito Económico Internacional, Direito Internacional e Direito Constitucional Comparado. Investido ontem no cargo, foi o quinto Presidente do Malawi, de 2014 a 2020. É irmão mais novo do terceiro Presidente do Malawi, Bingu wa Mutharika, falecido em 2012.

Nestas eleições gerais, realizadas a 16 de Setembro de 2025, foi eleito o sétimo Presidente do Malawi, com 56,8 por cento dos votos válidos, contra 33 por cento do seu principal adversário, o Presidente incumbente Lazarus Chakwera.

O Malawi é um país limitado a Norte e a Leste pela Tanzânia, também a Leste, Sul e Oeste por Moçambique, e, ainda, a Oeste pela Zâmbia. Parte da região oriental do país é banhada pelo Lago Niassa (conhecido, no país, como Lago Malawi).

As principais actividades económicas do país são a agricultura e o turismo, existindo também uma diversidade de minerais pouco explorados, como urânio, fosfato, bauxite, carvão, grafite, monazite e titânio. (J.A.)++++

Sistema de Ensino Militar assinalado como conquista.

O sistema de ensino militar é uma das conquistas no processo de evolução das Forças Armadas Angolanas (FAA), reconheceu, sexta-feira, em Luanda, o director-geral do Instituto Superior Técnico Militar (ISTM), tenente-general Miguel Júnior. (J.A.)++++

Benguela: MPLA quer aprimoramento das áreas de estatísticas.

A secretária para a Política Económica e Social do MPLA, Idalina Valente, defendeu, na sexta-feira, em Benguela, o aprimoramento das estatísticas e o reforço da organização das estruturas de base do partido. (J.A.)++++

UNITA prepara participação no congresso nacional.

O secretariado da UNITA, na, Huíla apresentou, sabado, as acções a serem desenvolvidas no âmbito das actividades preparatórias do 14.º Congresso Ordinário, onde o foco vai para o enquadramento de novos militantes das zonas urbanas e suburbanas. (J.A.)++++

Mfuca Muzemba confiante na inscrição do projecto político.

O processo de inscrição do “Esperança” no Tribunal Constitucional (TC) como partido político inspira confiança à

Comissão Instaladora do referido projecto político, revelou, sabado, em Luanda, o coordenador-geral Mfuca Muzemba.

(J.A.)++++

MPLA no Icolo e Bengo: Milhares de militantes garantem apoio ao líder.

Milhares de militantes do MPLA, na província do Icolo e Bengo, manifestaram, sabado, no município de Catete, apoio incondicional ao Presidente do partido, João Lourenço, no seguimento das acções das políticas gizadas para o país. (J.A.)++++

Ministério das Finanças promove o acto central.

O Ministério das Finanças realiza, hoje, a partir das 8h00, em Luanda, o acto central de comemoração da institucionalização das Finanças Públicas em Angola, que acontece no auditório do Palácio da Justiça.

Durante o acto, a instituição vai proceder à apresentação e lançamento do livro intitulado “Perspectiva Histórica das Finanças Públicas nos 50 anos de Independência”, uma publicação que reúne artigos científicos, depoimentos e memórias institucionais de grande relevância histórica.

Celebrada anualmente, a institucionalização das Finanças Públicas em Angola é assinalada com um conjunto de actividades sociais, culturais e filantrópicas. (J.A.)++++

Empresa local lança aplicativo SempApp.

A empresa angolana Peteca lançou, há dias, no mercado nacional, um novo aplicativo digital denominado SempApp, que permite a gestão gratuita de arquivos, recibos, facturas digitais e comprovativos.

Esse dispositivo tecnológico viabiliza, assim, o pagamento de todas as facturas, tudo a partir do telemóvel, segundo o director-geral da Peteca, Delcio Cândido, que indicou que com esta conta a empresa permite a recepção de notificações em tempo real sobre o estado da factura emitida ao seu cliente.

Disponível para iOS e Android, o seu desenvolvimento foi feito em linha com as orientações e requisitos técnicos da Administração Geral Tributária (AGT), Agência de Protecção de Dados e com a cooperação da AAEARU (Associação dos Antigos Estudantes Angolanos no Reino Unido).

Délcio Cândido explicou que a sua aplicação foi concebida para simplificar o fluxo documental digital, tendo referido que em posse de um documento electrónico, o utilizador recebe, em simultâneo, uma notificação, podendo guardar o comprovativo no seu histórico digital e, quando aplicável, activar o processo de pagamento sem sair da app.

“A interface prioriza processos curtos, receber, arquivar, notificar, pagar para reduzir a necessidade de papel e diminuir o tempo administrativo para consumidores e microempresas”, esclareceu.

Outros benefícios desta aplicação são a eliminação de custos directos para o utilizador no recebimento e arquivo dos documentos, a centralização do histórico de comprovativos e a facilidade no processamento de facturas digitais.

A equipa que desenvolveu a SempApp teve a colaboração de associações profissionais, como garantia para a compatibilidade técnica com os fluxos de documentos amplamente usados no mercado local.

“A política de privacidade da aplicação estabelece princípios de minimização de dados e armazenamento seguro, os

dados dos utilizadores são geridos segundo boas práticas de segurança informática e conforme as exigências aplicáveis em Angola”, recordou, enfatizando que a SempApp pretende dar resposta à necessidade da simplificação da gestão documental do consumidor angolano e das micro-empresas.

“Queremos que o processo de recepção e pagamento de factura digital seja tão simples como abrir uma mensagem”, concluiu. (J.A.)++++

Congressistas encantados com paisagens turísticas.

Os congressistas, que participaram de 2 a 4 deste mês, no município do Lobito, na XVI Conferência da Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP), ficaram encantados com as paisagens turísticas da província de Benguela.

(J.A.)++++

Trice Chemicals: Empresa garante instalar unidade fabril no Bengo.

O Dubai Investments Park Angola (DIP Angola) assinou, recentemente, um contrato com a empresa Trice Chemicals para a instalação de uma unidade fabril de higiene, limpeza e químicos na Zona Franca do Bengo.

Segundo um comunicado de imprensa dos promotores, espera-se que o empreendimento catalise o crescimento da indústria regional, crie oportunidades de emprego e posicione Angola como um centro competitivo para operações industriais na África Austral.

A fase 1 estabelece infra-estruturas essenciais, incluindo estradas internas, serviços públicos e conectividade com os principais corredores de transporte, permitindo às empresas estabelecerem operações de forma eficiente.

A fase 1 vai gerar mais de 3000 empregos, contribuindo para o desenvolvimento da força de trabalho e apoiar a estratégia de crescimento industrial do país.

A Trice Chemicals é um fabricante de produtos de higiene, limpeza e químicos com sede nos Emirados Árabes Unidos, e estabelecerá as suas operações num terreno de 26 mil metros quadrados no cluster norte da fase 1.

O empreendimento de 2.000 hectares da DIP Angola no Bengo integra várias zonas para criar um centro auto-suficiente, incluindo instalações industriais, espaços comerciais, áreas residenciais e equipamentos recreativos, criando um amplo espaço para crescimento a longo prazo e expansão sectorial.

"Este marco reforça a posição da DIP Angola como uma porta de entrada estratégica", frisa a fonte. (J.A.)+++++

Higiene e Segurança no Trabalho: País conta com 39 novos profissionais.

O Centro de Formação Profissional Intellegere Business School colocou à disposição do mercado 39 especialistas pós-graduados em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho, com vista à protecção do ambiente laboral.

A informação foi avançada, sexta-feira, em Luanda, pelo administrador da Intellegere Business School, Fernando Lumaca, durante a cerimónia de outorga de diplomas, tendo garantido que os recém-formados terminaram o curso com êxito e estão prontos para exercer as funções para as quais foram capacitados.

"Queremos cada vez mais entrar nas empresas por meio desta formação, dando-lhes a capacidade de poderem

minimizar os perigos que existem em cada ambiente laboral”, referiu.

Na ocasião, Fernando Lumaca apelou às empresas no sentido de começarem a trabalhar na institucionalização da cultura de segurança dentro das organizações, com a realização de seminários, palestras e fóruns internacionais, orientando o trabalhador a participar significativamente, a fim de tornar a questão da Segurança e Higiene no Trabalho uma prioridade. (JA)++++

Paralisia cerebral: Condição é evitável com auxílio médico a gestantes e parturientes.

A condição da paralisia cerebral, grupo de distúrbios permanentes que afectam o movimento, o tonos muscular e a postura pode ser evitada se houver assistência e acompanhamento à grávida durante o parto, defendeu o neuropediatra e chefe dos serviços de pediatria do Hospital David Bernardino, Manuel Leite. (JA)++++

Saúde lança programa nacional de Telemedicina.

A Unidade de Implementação do Projecto (UIP), sob orientação do Ministério da Saúde de Angola, promove, hoje, em Luanda, o workshop de lançamento do Programa Nacional de Telemedicina e Ensino à Distância no Sector da Saúde.

Segundo um nota enviada ao JA Online, o acto será presidido pela ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, e contará com a presença de membros do Governo, parceiros de desenvolvimento, representantes do sector tecnológico, especialistas nacionais e internacionais.

Este workshop integra-se no âmbito do Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal da Saúde (PFRHS), com financiamento do Banco Mundial, e visa impulsionar a transformação digital no sector da Saúde, através da implementação de um Programa Nacional de Telemedicina e Ensino à Distância (EaD).

A iniciativa, segundo o comunicado, é liderada pelo Governo de Angola, através do Ministério da Saúde, com a colaboração do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS) e visa responder aos desafios de acesso a cuidados de saúde especializados em zonas rurais, remotas e de difícil acesso, usando soluções tecnológicas inovadoras.

Durante o evento serão abordados temas centrais como o estado da Telemedicina em Angola, boas-práticas internacionais (Portugal, Brasil, Cabo Verde, Rwanda), Quadro regulatório e protecção de dados, ensino à distância e capacitação de profissionais de saúde, sustentabilidade, inovação tecnológica e Inteligência Artificial. (J.A.)++++

Ministro Mário Oliveira felicita RNA pelos 48 anos.

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, endereçou, ontem, uma mensagem de felicitações ao Conselho de Administração da Rádio Nacional de Angola, aos funcionários e familiares, pelo 48.º aniversário, assinalado domingo.

Mário Oliveira destacou o Programa de Modernização na Estação de Rádio, visando o aumento da cobertura nacional, que envolve melhorias nas infra-estruturas, condições técnicas e meios de trabalho, bem como reorganização,

resgate e reforço das suas potencialidades nos diferentes domínios.

O MINTTICS, no quadro da cidadania participativa, da necessidade contínua de um Jornalismo capaz de iluminar caminhos, explicar a complexidade dos momentos, dar voz a todos, mas também que paute pela verdade factual e moralidade, aproveita este momento ímpar, de celebração e de reflexão, para encorajar a RNA a prosseguir com as suas tarefas de informar, formar e entreter, com a regularidade que se espera, assente nos objectivos que nortearam a sua criação e justificam a sua existência, lê-se na mensagem.

Segundo o comunicado, nos últimos anos, em todo o mundo, a comunicação social convencional, como é o caso da rádio, tem vindo a enfrentar diversos desafios, em geral, associados às TIC, às transformações culturais, ou seja, na forma de ser e fazer rádio.

A mensagem refere que fenómenos como a desinformação, pós-verdade, uso das TIC, capacitação contínua dos profissionais e utilização racional dos meios têm desafiado a rádio a uma postura mais proactiva, de maior rigor e inovação, e alinhada à realidade.

“Curiosamente, no ano em que o país festeja 50 anos da Independência Nacional - marco de grande simbolismo e relevância para todos os angolanos em Angola e no exterior, a RNA celebra a visita às suas instalações, em Outubro de 1977, dois anos após a proclamação da Independência Nacional, do primeiro Presidente da República de Angola, o Dr. António Agostinho Neto, o que, além de outras, releva a importância e o papel que o Estado angolano atribui a este órgão público de comunicação social, que como se pode constatar apresenta grande diversidade de conteúdos, alcance e capilaridade em

território nacional, essenciais para o reforço à formação das populações, elevação da cidadania, promoção e resgate dos valores e princípios da cultura angolana e, sobretudo, de apoio ao desenvolvimento da economia do país.”

Mário Oliveira reafirmou que “o Jornalismo de qualidade não é um luxo, mas uma necessidade pública, o oxigénio da democracia”.

Visita surpresa às instalações da Rádio Luanda

O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, efectuou uma visita surpresa, ontem, às instalações da Rádio Luanda.

Na ocasião, Mário Oliveira falou ao programa “Kalunda-Piô” e interagiu com os apresentadores Yonesa Dundo, Pétala Ananaz e Telviz José, lê-se numa publicação na sua rede social do Facebook.

A visita do titular da pasta das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social realizou-se no âmbito do 48.º aniversário da Rádio Nacional de Angola (RNA). (J.A.)++++

Famílias exploram Centro de Ciências.

O Centro de Ciência de Luanda acolheu, sábado, várias famílias, entre crianças e adultos, num evento dedicado à ciência, tecnologia e observação do espaço, marcando, assim, o arranque da Semana Mundial do Espaço, que decorre desde 4 deste mês até sexta-feira, 10. (J.A.)++++

Executivo garante proporcionar habitações cada vez mais dignas.

O Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação destacou, domingo, num comunicado de imprensa,

a importância de todos continuarem a trabalhar juntos em prol da criação de cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

No documento escrito por ocasião do Dia Mundial do Habitat, a assinalar-se hoje, o ministério reafirma o compromisso do Executivo angolano em continuar a trabalhar alinhado com a Estratégia a longo prazo do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, para garantir os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre as prioridades do Executivo, destaca o documento, constam, também, a Nova Agenda Urbana, visando proporcionar zonas urbanas mais aceitáveis, habitações cada vez mais dignas, assim como a promoção de políticas, programas e projectos capazes de apoiar o desenvolvimento harmonioso e equilibrado e a melhoria da qualidade de vida da população.

Para saudar a data, o Ministério das Obras Públicas vai organizar diversas actividades de reflexões, debates e recolhas de contribuições sobre ordenamento do território, gestão de terras e urbanismo e habitação, com vista a dinamizar e conferir maiores espaços para a discussão e promoção de soluções sustentáveis no domínio do ordenamento do território, urbanismo e habitação.

O Dia Mundial do Habitat, assinalado todas as primeiras segundas-feiras do mês de Outubro, desde 2014, quando foi implementado pelo programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat), Agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU), tem este ano o lema “Resposta a Crises Urbanas”.

Para este ano, o objectivo do UN-Habitat é destacar a necessidade de enfrentar desafios que afectam os assentamentos humanos, tendo em conta o Dia Mundial das Cidades, que

este ano é realizado sob o lema “Cidades inteligentes, centradas nas pessoas”, como forma de reforçar o papel da tecnologia e inovação na construção de espaços urbanos mais inclusivos e resilientes. (J.A.)++++

Acidente de viação causa um ferido grave.

Um ferimento grave foi o resultado do despiste e capotamento de um camião, domingo, na Estrada Nacional n.º 100, em Cacuaco, província de Luanda.

Segundo testemunhas, o acidente ocorreu quando o motorista do veículo pesado, que transportava cimento e descia no sentido para a vila administrativa de Cacuaco, evitou a morte de um peão que atravessava a avenida perto da pedonal.

Isaac Afonso, de 25 anos, que conduzia o camião-betoneira modelo Howo, com a chapa de matrícula LD-53-87-EX, fracturou um dos membros superiores e inferiores, resultante do despiste, e foi transportado, seguidamente, para o Hospital Municipal de Cacuaco (HMC), no Bairro 17 de Setembro.

De acordo com um especialista de trânsito, contactado pela equipa do Jornal de Angola no local, a velocidade excessiva, mau estado técnico do veículo e, supostamente, a falta de experiência do condutor podem ser, igualmente, causas do acidente.

No último final-de-semana do mês de Setembro, a Secção de Trânsito e Segurança Rodoviária do município de Cacuaco registou um total de dois acidentes, com igual número de mortos, resultantes de um atropelamento e uma colisão entre veículo e motociclo. (J.A.)++++

Líder angolano nos Emirados firme na construção de pontes.

Convicto em busca constante de crescimento e pela vontade de construir pontes entre Angola e o mundo, é a marca que caracteriza a trajectória do, também, empresário e líder da comunidade angolana nos Emirados.

Aliondy Garcia, actualmente com 36 anos de idade, natural de Luanda e formado em Relações Internacionais pela Universidade Técnica de Angola, partiu de Angola para a África do Sul ainda criança, com nove anos de idade, tendo vivido neste país cinco anos na companhia de familiares.

Anos mais tarde, em 2021, já casado e com novos objetivos de vida, mudou-se para os Emirados Árabes Unidos, onde se consolidou profissionalmente, isto é, com sentido mais altruísta.

Confessa que “queria crescer profissionalmente, conhecer novas realidades e abrir caminhos que no futuro pudessem beneficiar outros angolanos”, recorda.

Curioso, resiliente e determinado, afirma que cada passo da sua trajectória foi pensado não apenas para benefício próprio, mas também para impactar positivamente a comunidade à sua volta.

Isto fez com que granjeasse a confiança dos seus concidadãos na diáspora (perto de 270 membros registados actualmente), daí terem-no eleito, recentemente, presidente da Associação dos Angolanos nos Emirados Árabes Unidos (AAAE-3AE), com 93% dos votos.

A vitória, diz, foi “fruto de diálogo e escuta activa”, frisando ter recebido a conquista não apenas como um gesto de confiança, mas também como um peso de responsabilidade.

Assinala ser seu objectivo unir a comunidade, defender os interesses desta, valorizar a cultura e criar redes de apoio.

Com uma visão voltada para o futuro, Aliondy Garcia pretende consolidar a AAAE-3AE como espaço de união e oportunidade para os angolanos nos Emirados, ao mesmo tempo que fortalece os seus próprios projectos empresariais.

E, sobretudo, quer partilhar a experiência adquirida com a nova geração. Com o que aprendeu, refere, acredita que pode ajudar empresas angolanas a expandirem-se, atrair investimento e apoiar jovens empreendedores a transformarem ideias em negócios sustentáveis.

Veia empreendedora no sangue e internacionalização do negócio

É assim que no Dubai abraçou o desafio de empreender num dos mercados mais competitivos do mundo.

Conforme realça, empreender é sobretudo uma questão de mentalidade: identificar problemas e procurar soluções. Salieta ter sido um processo natural de expansão, depois de começar em Angola.

Aqui, percebeu que não basta ter uma boa ideia – mas é preciso consistência, credibilidade e capacidade de adaptação.

O seu foco tem sido a internacionalização e a estratégia de negócios, ajudando empresas a expandirem-se para novos mercados, sobretudo para os Emirados.

Contudo, reconhece os obstáculos: “Transmitir essa visão a outros empresários, lidar com diferenças culturais e acompanhar a velocidade de mudança são os maiores desafios”.

Mas enfatiza encará-los como oportunidades de crescimento.

A integração no mercado local foi facilitada pelo domínio do inglês, mas Aliondy sublinha que o verdadeiro segredo está no respeito pela cultura, porquanto compreender o contexto e demonstrar respeito abre portas e cria relações de confiança.

A completa integração no mundo Árabe

Casado há 10 anos com a sua companheira de adolescência e sócia, com quem tem gémeos, Aliondy não esconde as dificuldades da adaptação: “O clima e a saudade de Angola foram duros, mas hoje temos uma rotina estável e sentimo-nos integrados.” (J.A.)++++

João Baptista Borges avalia obras de reforço para distribuição de água.

O ministro da Energia e Águas manifestou preocupação com a dinâmica nas obras de reforço da produção e distribuição de água potável nas províncias de Luanda e Icolo e Bengo.

João Baptista Borges realizou, domingo, uma visita para constatar o estado das infra-estruturas do sector nas duas províncias e orientar os empreiteiros a acelerar os trabalhos, pedindo à EPAL maior engajamento para que assim aconteça.

Um comunicado refere que todos aqueles empreendimentos são estratégicos para Luanda e Icolo e Bengo, influenciando de forma directa o abastecimento de água a milhares de famílias e, com estas reabilitações, o Executivo pretende aumentar o número de habitantes com acesso à água potável com a qualidade desejável, maximizando o grau de operacionalidade dos empreendimentos existentes, expandindo os mesmos, estando este desiderato no topo das prioridades do Governo.

O objectivo principal foi de maximizar o nível de produção e distribuição de água potável, tendo em conta o défice que ainda se regista em algumas zonas das referidas províncias.

Acompanhado pelo secretário de Estado para as Águas, António Belsa da Costa, e outros quadros responsáveis, João Baptista Borges esteve nas Estações de Tratamento de Água (ETA) do Calumbo, do Kikuxi 1 e 2, de Luanda Sudeste e no Centro de Distribuição de Água (CD) do Golfe.

A ETA do Calumbo, em Icolo e Bengo, encontra-se em processo de reabilitação, para restabelecer a sua capacidade plena. A sua abrangência abastece o CD do Zango 8000, beneficiando a Centralidade com o mesmo nome, o CD Zango 5, beneficiando o futuro Bairro Luanda Limpa e arredores, CD Zango 3, beneficiando o Zango 1, 2 e 3.

O grande objectivo da reabilitação, que se prevê terminar em Junho de 2026, é o de recuperar a capacidade total, que é de 51.840 metros cúbicos de água por dia.

A ETA Kikuxi 1, também em reabilitação, abastece o CD Viana, beneficiando a Vila-Sede, Caop A, B e C. A capacidade nominal que se pretende restabelecer em pleno é de 6.318 metros cúbicos de água por dia.

A ETA Kikuxi 2, em reabilitação, produz água para o CD Morar 1, beneficiando os bairros Luanda-Sul, 500 Casas, Vila Chinesa, 1º de Maio, Vila Nova e 4 de Abril. A capacidade total que se pretende restabelecer é de 25.920 metros cúbicos de água por dia.

A ETA Luanda Sudeste, igualmente em reabilitação, tem uma abrangência enorme, pretendendo-se restabelecer, em termos nominais, 216.000 metros cúbicos de água por dia. O fim das obras de reabilitação está previsto para Setembro de

2026. Abrange o CD Camama, beneficiando os bairros Mbondo Chapéu 1 e 2, Mbondo Chapéu Centro, Fubu, Bower, 15 de Fevereiro, Progresso 1, Cidade do Camama, Njinga Mbandi e 4 de Abril. (J.A.)++++

Tribunal autoriza posse do secretário-geral eleito Lopito Feijóo.

O Tribunal autorizou a tomada de posse do secretário-geral da União dos Escritores Angolanos (UEA).

A informação foi avançada, domingo, em conferência de imprensa, em Luanda, pelo secretário-geral eleito, Lopito Feijóo.

A decisão do Tribunal Provincial de Luanda surge após uma acção de impugnação aos resultados eleitorais interposta pelos candidatos da lista B e C, que alegaram irregularidades no processo eleitoral, realizado dia 10 de Maio deste ano. (J.A.)++++

Kláudio Hoshai quer conquistar o mundo.

O autor de “Emigrante” e “Piô piô” volta a dar passos firmes na aposta para a consolidação da carreira internacional, ao revalidar o trabalho de agenciamento com a MM Intermédia e estabelecer uma parceria com a Soundgood.

O artista assinou, na semana passada, os dois contratos, em Lisboa, que dão ainda mais força à sua carreira. Cada vez mais respeitado, Kláudio Hoshai dá assim passos mais firmes para a sua afirmação como artista à escala global.

“Estou muito feliz com a assinatura dos contratos. Surgem numa altura importante da minha carreira e estou

seguro que vão dar ainda mais força ao meu nome além-fronteiras”, afirmou Kláudio Hoshai.

A MM Intermédia é liderada por Marlene Maia, nos últimos cinco anos tem trabalhado com grandes artistas da lusofonia, como Justino Delgado, Xamã, June Freedom, Tito Paris e, até recentemente, com Bonga. Também de Angola já trabalhou com Titica e Kanda e tem sido manager de Kláudio Hoshai, nos últimos dois anos.

Já a Soundsgood é comandada por Miguel Ângelo, experiente profissional nas áreas de Produção, Booking e Management, que conta no seu portfólio com trabalhos desenvolvidos para Manu Chao, Ivete Sangalo, Maria Gadú, James Morrison, James Arthur, Aloe Black, Lukas Graham e a angolana Pérola, entre outros grandes nomes da música.

O cantor no passado dia 5 de Setembro esteve com Paulo Flores, Lura, Eddy Tussa, Patrícia Faria, Daniel Nascimento, Hélvio, Kanú André e outros nomes do Fest Semba, concerto de tributo a Bonga. (J.A.)++++

Festival “Tchole” cria espaço para o teatro.

Uma peça de teatro, que retrata o contributo das artes cénicas no desenvolvimento do país ao longo dos 50 anos da Independência, vai ser exibida, no Luena, durante a 6ª Edição do Festival Nacional de Cultura e Artes “Tchole”, a ter lugar naquela cidade de 1 a 8 de Novembro do ano em curso, em saudação às cinco décadas da Dipanda. (J.A.)++++

Namibe convidada a acolher próxima extensão do evento.

As direcções do projecto “Cultura para Todos” promotora do Circuito Internacional de Teatro (CIT) e da Direcção

Provincial da Cultura e Turismo do Namibe pretendem criar uma parceria destinada à produção e realização da extensão da 11ª Edição do Circuito Internacional de Teatro de Luanda, que vai acontecer em 2026. (J.A.)++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 06 de Outubro de 2025.